

Relatório Anual 2010

UNISYS·PREVI

Caro Participante, seja bem-vindo!

Você é o maior parceiro do seu futuro. Participar de um Plano de Previdência Complementar demonstra seu compromisso com uma vida mais tranquila para você e sua família.

Preparamos este relatório anual para que você possa acompanhar em detalhes o trabalho da UNISYS-PREVI no sentido de ajudá-lo a realizar seus objetivos. Esse material é a forma de garantir:

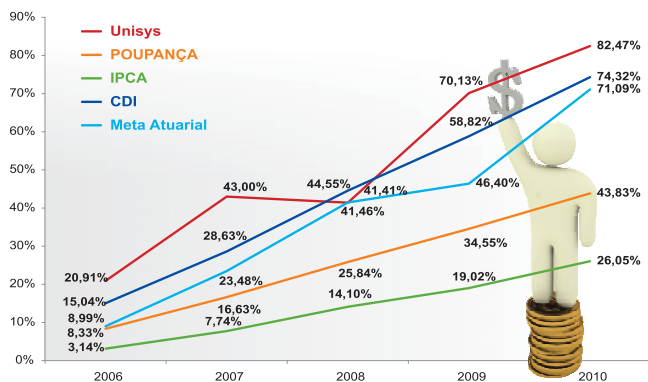
- Nosso compromisso com a transparência sobre tudo que diz respeito ao seu plano;
- Acesso a informações fundamentais, que demonstram a segurança econômico-financeira e atuarial dos benefícios oferecidos pelo plano;
- Acesso aos participantes às informações relativas à administração dos planos, protegendo assim seus interesses.

Em caso de dúvidas, consulte a entidade, por meio dos canais de comunicação disponibilizados a você. Boa leitura!

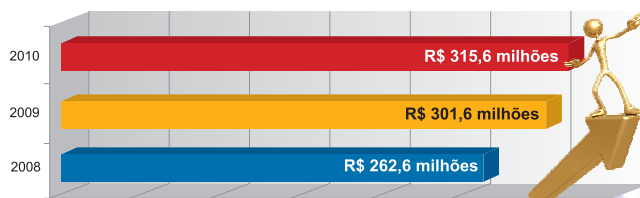
- www.unisysprevi.com.br
- Unisys.previ@br.unisys.com.br
- Malote: UNISYS-PREVI – Ceci 10E – Lapa – Rio de Janeiro
- Endereço: Rua Teixeira de Freitas, 31 – 10º andar – Lapa - Rio de Janeiro – CEP 20021-350
- Telefones: (21) 3523-5067 / 3523-5111 / 3523-5538

A UNISYS-PREVI em números: seu investimento em boas mãos.

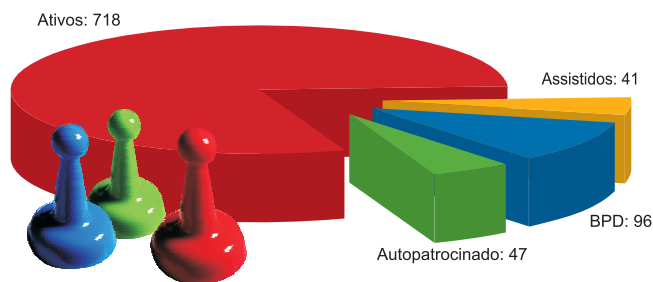
Confira a rentabilidade acumulada do seu plano, em comparação com os principais índices econômicos (CDI, Poupança e IPCA) nos últimos 5 anos.



Veja também a evolução do patrimônio nos últimos 3 anos e como estão distribuídos os participantes do plano.



Distribuição dos diversos tipos de participantes em 31/12/2010 (ativos, assistidos, BPDs e autopatrocinados)



A UNISYS-PREVI em 2010

Em 2010 foram iniciados estudos visando uma alteração no regulamento da Unisys Previ, aplicável especificamente a novos participantes. Essa alteração foi submetida à PREVIC e aprovada em 2011, definindo novas regras de contribuição para os novos participantes, assim como novos critérios para a contrapartida da Patrocinadora. Enfatizamos que as demais condições previstas no Regulamento da Unisys Previ não sofreram alterações neste exercício.



Previdência Complementar: o futuro em suas mãos

O tempo é nosso maior aliado e o futuro é normalmente influenciado pelas escolhas que fazemos no presente. Naturalmente, há fatores em nossa vida financeira que não podemos influenciar. Contudo, existem decisões que só dependem de nós...



Com quantos anos você gostaria de se aposentar?

Qual a diferença entre a idade de sua aposentadoria esperada e a sua idade atual?

Qual o valor que você consegue poupar mensalmente?

Vamos considerar algumas hipóteses de juros

O quanto você terá acumulado para o SEU futuro

O futuro depende das decisões do presente

A importância de planejar a aposentadoria. Quanto antes, melhor!

Contribuição mensal para atingir um saldo de R\$ 100 mil considerando uma rentabilidade de 5% ao ano



Quanto antes você iniciar sua poupança, menos esforço terá que ser feito para atingir seu objetivo.

Previdência Complementar: você garante o seu futuro e o País agradece.

Além de garantir o futuro de seus participantes, os recursos das entidades de previdência são o "motor" do desenvolvimento econômico em muitos países. O Brasil caminha na mesma direção, conforme demonstrado pelos números do setor:

- Os fundos protegem mais de 6 milhões de brasileiros, seus dependentes e beneficiários diretos
- Administram juntos mais de R\$ 510 bilhões, financiando a atividade econômica privada e investimentos em infraestrutura do país
- Pagaram a seus participantes em 2010 cerca de R\$ 25 bilhões em benefícios

Esse crescimento tem motivado um intenso processo de profissionalização das entidades de previdência, que vêm alinhando sua gestão às melhores práticas internacionais, significando:

- Sólidos padrões de segurança econômico-financeira e atuarial
- Eficiência na gestão dos recursos
- Transparência
- Sustentabilidade
- Bases legais consolidadas

A UNISYS-PREVI, apoiada nesses princípios de gestão profissional, dispõe da seguinte estrutura de governança corporativa:



Informação importante: entre os membros do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal há representantes dos próprios participantes. Eles cumprem mandatos predefinidos, estabelecidos no estatuto da entidade.

A Economia em 2010

Apesar do sucesso das medidas tomadas pelas autoridades monetárias em 2009, e da continuidade dos esforços destes agentes em 2010, no ano passado foi possível perceber a dificuldade que o mundo enfrenta para superar as conseqüências da crise global de 2007/2008. Para as economias emergentes a expectativa é de crescimento robusto do Produto Interno Bruto (PIB) na maioria dos casos. Já as economias centrais continuam enfrentando grandes dificuldades, destacando-se a debilidade do mercado de trabalho americano e a crise da dívida soberana e fiscal de alguns países da Zona do Euro.

No Brasil, em 2010 o crescimento do PIB foi de 7,5%, valor muito acima do padrão de crescimento da nossa economia nas últimas décadas. No entanto, apesar desta notícia positiva, surgiram diversas preocupações em relação a pressões inflacionárias, eleições, desvalorização excessiva do dólar, desequilíbrio das contas externas entre outros. Ou seja, não foi um ano fácil como pudemos perceber pelos resultados dos segmentos de renda fixa e principalmente de renda variável.

Se em 2009 os dois principais índices inflacionários utilizados como parâmetro pelas entidades de previdência fecharam em níveis baixíssimos e o desempenho da renda variável foi muito forte (o Ibovespa fechou 2009 em 81,76% após a forte queda verificada em 2008), em 2010, o que se verificou foi uma ausência de tendência. No ano, o principal índice acionário permaneceu praticamente inalterado, com valorização de apenas 1,04% e ainda com alta volatilidade durante o período. Por outro lado, o IGP-DI fechou 2010 em 11,31%, lembrando que em 2009 a variação deste índice foi negativa em 1,44%. O IPCA, utilizado como referência para a política de juros do Banco Central do Brasil, variou 5,91% no período, também acima dos 4,31% verificados no ano anterior e acima da meta do Banco Central, de 4,5%. Estes dados, portanto, mostram a dificuldade enfrentada pelas entidades de previdência neste ano que passou.

As complicações enfrentadas pela economia brasileira, no entanto, não decorrem apenas de um descompasso entre demanda interna superaquecida e oferta deficiente. É claro que este fator por si só já exerce pressão sobre a inflação e que as ações do governo certamente também contribuíram para este processo. Porém, o principal componente da alta inflacionária no ano foram os alimentos, que têm subido de preço no mundo todo. As commodities agrícolas têm se inflacionado em proporção superior à desvalorização do dólar em relação ao real, isto traz uma pressão extra para a inflação, que ainda deve ser somada aos choques de oferta devido ao mau tempo e outros fatores externos que prejudicaram as safras no ano. No entanto, o relatório trimestral de inflação do Banco Central do Brasil destacou que o fenômeno que está ocorrendo no momento é mais generalizado, apesar do peso significativo do setor de alimentos. Atento a isto, nos últimos meses o Governo tem tomado medidas alternativas para conter a inflação, como a elevação do compulsório e medidas restritivas ao crédito, que tem crescido muito e exerce forte influência sobre a demanda.

Além destas questões, a crise trouxe à tona a dificuldade crescente de diversos países da Zona do Euro em honrar suas dívidas governamentais. Este foi o caso de Grécia e Irlanda, que foram obrigados a promover fortes ajustes fiscais para receber ajuda do Banco Central Europeu e do FMI para honrar seus compromissos. No EUA, o FED (Banco Central Americano) tem tomado medidas ousadas para provocar uma recuperação mais consistente de sua economia, porém, apesar de agora já ser possível verificar alguma recuperação, o mercado de trabalho ainda está muito longe dos patamares pré-crise. Estes foram fatores desestabilizadores do mercado global que promoveram períodos de forte aversão ao risco por parte dos investidores globais em 2010. Em uma economia globalizada como a atual, estes fatores foram determinantes para o baixo rendimento da renda variável no Brasil neste período.

Para entender os documentos a seguir

Chegou a hora de analisar os documentos referentes ao ano de 2010 que comprovam a solidez da UNISYS-PREVI. Antes disso, porém, entenda o que significam os documentos e alguns termos que você encontrará adiante neste relatório:

- o **balanço patrimonial** apresenta a posição financeira e patrimonial da entidade em 31 de dezembro, representando, portanto, uma posição estática. O ativo é o conjunto de bens, direitos e aplicações de recursos e o passivo compreende as obrigações para com os participantes e terceiros;

- a **demonstração da mutação do ativo líquido consolidada (DMAL)** apresenta a movimentação do ativo líquido da entidade através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos;
- a **demonstração da mutação do ativo líquido por plano de benefícios** apresenta a movimentação do ativo líquido do plano de benefícios através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos;
- a **demonstração do ativo líquido por plano de benefícios (DAL)** evidencia a composição do ativo líquido do plano de benefícios no exercício a que se referir, apresentando saldos de contas do ativo e passivo;
- a **demonstração do plano de gestão administrativa consolidada (DPGA)** revela a atividade administrativa da entidade, apresentando a movimentação do fundo administrativo através das receitas, despesas e rendimento obtido no exercício a que se referir;
- a **demonstração do plano de gestão administrativa por plano de benefícios** apresenta a atividade administrativa da entidade, relativa a cada plano de benefícios, evidenciando a movimentação do fundo administrativo existente em cada plano;
- a **demonstração das obrigações atuariais do plano de benefícios (DOAP)** evidencia a composição do patrimônio de cobertura do plano de benefícios no exercício a que se referir, apresentando o detalhamento das provisões matemáticas e o equilíbrio técnico;
- o **demonstrativo de investimentos** revela a alocação de recursos da entidade, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela política de investimentos e a legislação vigente, os recursos com gestão terceirizada, a rentabilidade dos investimentos por segmento (renda fixa, renda variável, etc.), a diferença entre a rentabilidade do segmento e a meta atuarial da entidade, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação;
- o **fundo** significa o ativo administrado pela entidade, que será investido de acordo com os critérios fixados anualmente pelo Conselho Deliberativo, por meio da política de investimentos;
- a **meta atuarial** é uma meta de rentabilidade utilizada como parâmetro para o retorno dos investimentos do fundo, de forma que os eventuais compromissos futuros da entidade possam ser cumpridos;
- o **parecer atuarial** é um relatório preparado por um estatístico especializado em seguros e previdência (atuário), que apresenta estudos técnicos sobre o plano de previdência que estiver analisando. Seu objetivo é avaliar a saúde financeira da entidade para poder honrar o pagamento dos benefícios presentes e futuros;
- o **participante** é a pessoa que está inscrita como tal no plano. Para conhecer a definição exata de participante e também a de beneficiário, leia o regulamento do seu plano;
- a **patrocinadora** é a empresa que custeia o plano junto com os participantes (isso quando as contribuições dos participantes estão previstas no regulamento). Um plano de previdência complementar pode ter uma ou mais patrocinadoras;
- a **política de investimentos** é um documento de periodicidade anual que apresenta diversas informações, como: 1) critérios de alocação de recursos entre os segmentos de renda fixa, renda variável, etc.; 2) objetivos específicos de rentabilidade para cada segmento de aplicação; 3) limites utilizados para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica; 4) limites utilizados para a realização de operações com derivativos e 5) avaliação do cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazos, entre outras coisas. Estas informações auxiliam na avaliação dos recursos investidos, na escolha das instituições financeiras que vão administrar os investimentos e na avaliação dos limites de risco de mercado e de crédito, por exemplo. Neste relatório anual, você terá a oportunidade de ver o resumo da política de investimentos.

Todos os documentos que você analisará a seguir já foram encaminhados para o controle e a verificação da Previc, que tem como uma de suas principais missões, proteger os interesses dos participantes.





Balço Patrimonial Consolidado (em R\$ mil)

	2010
ATIVO	
Disponível	16
Realizável	
■ Gestão previdencial	4 1.958
■ Gestão administrativa	24
■ Investimentos	5
● Fundos de investimentos	312.110
● Investimentos imobiliários	177
● Empréstimos	1.298
	315.567
TOTAL DO ATIVO	315.583
PASSIVO	
Exigível operacional	
■ Gestão previdencial	222
■ Gestão administrativa	206
■ Investimentos	1
	429
Patrimônio social	
■ Patrimônio de cobertura do plano:	6
● Provisões matemáticas:	
■ Benefícios concedidos	44.316
■ Benefícios a conceder	267.907
	312.223
■ Equilíbrio técnico:	
● Resultados realizados	
■ Superávit técnico acumulado	7 1.834
■ Fundos:	
● Fundos previdenciais	7 979
● Fundos administrativos	7 118
	1.097
	315.154
TOTAL DO PASSIVO	315.583

Demonstração das Mutações do Ativo Líquido Consolidado (em R\$ mil)

	2010
Ativo líquido - Início do exercício	301.156
■ Adições	32.781
● Contribuições previdenciais	9.132
● Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	22.126
● Receitas administrativas	1.516
● Resultado positivo dos investimentos - Gestão administrativa	7
■ Destinações	(18.901)
● Benefícios	(17.378)
● Despesas administrativas	(1.406)
● Constituição de fundos - Gestão administrativa	(117)
Acréscimo/decréscimo no ativo líquido	13.880
Provisões matemáticas	14.853
Fundos previdenciais	259
Déficit técnico do exercício	(1.232)
Ativo líquido - Final do exercício	315.036
Fundos não previdenciais	
■ Fundos administrativos	118

Demonstração das Mutações do Ativo Líquido do Plano Unisys Brasil (em R\$ mil)

	2010
Ativo líquido - Início do exercício	301.106
■ Adições	31.362
● Contribuições	9.240
● Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	22.122
■ Destinações	(17.495)
● Benefícios	(17.378)
● Custeio administrativo	(117)
Acréscimo/decréscimo no ativo líquido	13.867
Provisões matemáticas	14.842
Fundos previdenciais	257
Déficit técnico do exercício	(1.232)
Ativo líquido - Final do exercício	314.973
Fundos não previdenciais	
■ Fundos administrativos	118

Demonstração das Mutações do Ativo Líquido do Plano Unisys Tecnologia (em R\$ mil)

	2010
Ativo líquido - Início do exercício	50
Adições	13
■ Contribuições	9
■ Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	4
Acréscimo/decréscimo no ativo líquido	13
Provisões matemáticas	11
Fundos previdenciais	2
Ativo líquido - Final do exercício	63

Demonstração do Ativo Líquido do Plano Unisys Brasil (em R\$ mil)

	2010
Ativos	
■ Disponível	16
■ Recebível	2.075
■ Investimento:	
● Fundos de investimento	311.748
● Investimentos imobiliários	177
● Empréstimos	1.298
	315.314
Obrigações	
■ Operacional	222
Fundos não previdenciais	
■ Fundos Administrativos	118
Ativo Líquido	
■ Provisões Matemáticas	312.188
■ Superávit técnico acumulado	1.834
■ Fundos previdenciais	952
	314.974

Demonstração do Ativo Líquido do Plano Unisys Tecnologia (em R\$ mil)

	2010
Ativos	
■ Recebível	1
■ Investimento	
● Fundos de investimento	61
	<u>62</u>
Ativo líquido	
■ Provisões matemáticas	35
■ Fundos previdenciais	27
	<u>62</u>

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidado (em R\$ mil)

	2010
Fundo administrativo do exercício anterior	-
■ Custeio da gestão administrativa	
● Receitas	
■ Custeio administrativo da gestão previdencial	116
■ Custeio administrativo dos investimentos	1.377
■ Taxa de administração de empréstimos e financiamentos	24
■ Resultado positivo dos investimentos	7
	<u>1.524</u>
■ Despesas administrativas	
● Administração previdencial	
■ Pessoal e encargos	(697)
■ Viagens e estadias	(5)
■ Serviços de terceiros	(432)
■ Despesas gerais	(146)
	<u>(1.280)</u>
● Administração dos investimentos	
■ Serviços de terceiros	(126)
	<u>(1.406)</u>
Sobra da gestão administrativa	<u>118</u>
Constituição do fundo administrativo	<u>118</u>
Fundo administrativo do exercício atual	<u>118</u>

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano Unisys Brasil (em R\$ mil)

	2010
Fundo administrativo do exercício anterior	-
■ Custeio da gestão administrativa	
● Receitas	
■ Custeio administrativo da gestão previdencial	116
■ Custeio administrativo dos investimentos	1.377
■ Taxa de administração de empréstimos e financiamentos	24
■ Resultado positivo dos investimentos	7
	<u>1.524</u>
■ Despesas administrativas	
● Administração previdencial	
■ Despesas comuns	(1.213)
■ Despesas específicas	
■ Despesas gerais	(67)
	<u>(1.280)</u>
● Administração dos investimentos	
■ Despesas comuns	(126)
	<u>(1.406)</u>
Sobra da gestão administrativa	<u>118</u>
Constituição do fundo administrativo	<u>118</u>
Fundo administrativo do exercício atual	<u>118</u>

Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano Unisys Brasil (em R\$ mil)

	2010
Patrimônio de cobertura do plano	<u>314.022</u>
■ Provisões matemáticas	
● Benefícios concedidos	
■ Contribuição definida	36.978
■ Benefício definido	7.338
	<u>44.316</u>
● Benefícios a conceder	
■ Contribuição definida	
■ Saldo de contas - Parcela patrocinadores	140.448
■ Saldo de contas - Parcela participantes	127.424
	<u>267.872</u>
	<u>312.188</u>
Equilíbrio técnico	
■ Resultados realizados	
● Superávit técnico acumulado	
● Reserva de contingência	1.834

Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano Unisys Tecnologia (em R\$ mil)

	2010
Patrimônio de cobertura do plano	<u>35</u>
■ Provisões matemáticas	
● Benefícios a conceder	
■ Contribuição definida:	
● Saldo de contas - Parcela patrocinadores	19
● Saldo de contas - Parcela participantes	16
	<u>35</u>

Exercício 2010





Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 (em R\$ mil)

1. Contexto operacional

A Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar ("Entidade") foi constituída em 11 de dezembro de 1986, como entidade fechada de previdência complementar, sem finalidade de lucro, tendo como patrocinadora principal a Unisys Brasil Ltda. As operações foram, porém, iniciadas em 1º de julho de 1987.

A Entidade tem como objetivo principal estabelecer planos privados de concessão de benefícios complementares ou assemelhados aos da Previdência Social, acessíveis aos empregados da Unisys Brasil Ltda. e Unisys Tecnologia Ltda.

O plano de benefícios estabelecido no estatuto é do tipo "contribuição variável", viabilizado por meio de contribuições da patrocinadora e dos participantes, determinadas pelo atuário externo, bem como por meio de rendimentos auferidos pela aplicação desses recursos no mercado financeiro.

Em 23 de dezembro de 2009, a Lei nº 12.154 criou a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), autarquia responsável pela fiscalização e supervisão das entidades fechadas de previdência complementar.

Em 31 de dezembro de 2010, a Unisys Previ possuía a seguinte quantidade de participantes:

	Quantidade	
	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia
Ativos	718	1
Assistidos	41	-
Autopatrocinados	47	-
Benefício Proporcional Diferido ("BPD")	103	-
Total	909	1

2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as normas estabelecidas pelo Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC), do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) para as entidades fechadas de previdência complementar, em especial a Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, Instrução nº 34, de 24 de setembro de 2009 e Resolução CNPC nº 1, de 3 de março de 2011, que, dentre suas determinações, desobriga as entidades de previdência complementar a apresentarem suas demonstrações contábeis de forma comparativa no exercício de 2010 e não requer a apresentação de demonstrações do resultado do exercício, demonstrações do fluxo de caixa e demonstrações das mutações do patrimônio líquido.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações contábeis são aquelas determinadas pela Previc e podem ser resumidas como se segue:

3.1 Ativo realizável

Gestão previdencial

Registra as contribuições apuradas mensalmente devidas pelas patrocinadoras e pelos participantes no fim de cada mês.

Investimentos

A Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002 (alterada pela Resolução CGPC nº 8, de 19 de junho de 2002), estabeleceu que os títulos e valores mobiliários devem ser classificados em:

- (i) Títulos para negociação: registram os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer, os quais devem ser avaliados ao valor de provável realização.
- (ii) Títulos mantidos até o vencimento: registram os títulos que a Entidade tenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, bem como classificados como de baixo risco por agência de risco no País, os quais são avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

a. Renda fixa

As aplicações em fundos de investimentos foram classificadas como "Títulos para negociação" (Nota Explicativa nº 5) e são valorizadas com base no valor da cota disponibilizado pelos administradores dos respectivos fundos. A variação oriunda da comparação entre os valores contábeis e os de mercado é apropriada diretamente ao resultado.

b. Investimentos imobiliários

Os investimentos imobiliários são demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustado ao valor de mercado, de acordo com reavaliação a cada três anos, e depreciados pelo método linear pelas taxas estabelecidas em função de vida útil remanescente, com base nos laudos de avaliação.

c. Operações com participantes

As operações com participantes são demonstradas pelo principal, acrescidas da variação monetária e dos juros auferidos até a data do balanço.

3.2 Exigível operacional - Programa administrativo

Registra as despesas a pagar de encargos sobre folha de pagamento, de serviços de terceiros, de provisão de férias e seus respectivos encargos e de repasse de assistência médica e odontológica para a patrocinadora.

3.3 Exigível atuarial

As provisões matemáticas representam o total dos compromissos da Entidade com seus participantes ativos ou assistidos, são divididas em dois grupos: benefícios concedidos e benefícios a conceder e são calculadas por atuário externo.

Em caso de retirada hipotética da patrocinadora do plano de aposentadoria, o compromisso mínimo da patrocinadora, calculado de acordo com a Resolução SPC nº 06/88, encontra-se totalmente coberto pelo ativo do plano.

O cálculo atuarial das provisões matemáticas tem por base o método de capitalização individual para avaliação dos benefícios do plano (contribuição variável). Na hipótese de desequilíbrio atuarial para os participantes com direito a renda vitalícia, a patrocinadora será responsável por fazer o aporte de capital necessário para fazer face ao benefício previamente definido.

Em virtude de o plano da Entidade ser do tipo contribuição variável, o superávit apurado mensalmente é incorporado, automaticamente, à valorização da cota.

3.4 Demonstrações de resultados

As receitas e despesas são registradas contabilmente em seus valores originais pelo regime de competência.

4. Gestão previdencial

Contribuições normais do mês	2010
Patrocinadoras:	
■ Unisys Brasil Ltda.	671
■ Unisys Tecnologia Ltda.	1
Total de contribuições a receber	672
Outros realizáveis	
■ Depósitos judiciais (a)	1.286
Total	1.958

- (a) Depósito judicial referente ao processo nº 2007.51.01.502189-4, conforme descrito na Nota Explicativa nº 9.

5. Investimentos

	2010
Renda fixa:	
■ Aplicações em instituições financeiras - Citibank FIC Uniprev (a)	312.110
Investimentos imobiliários:	
■ Locados a terceiros	177
Operações com participantes - Empréstimos	1.298
Total	313.585

- (a) O fundo Citibank FIC Uniprev é um fundo multimercado e, por conseguinte, mantém em sua carteira investimentos em títulos de renda fixa e renda variável. Destina-se a manter, no mínimo, 95% de seu patrimônio investido em cotas de fundos de investimentos nas modalidades regulamentadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) administrados por instituições devidamente autorizadas, de acordo com a regulamentação em vigor, que tenham por objetivo proporcionar a seus investidores uma alternativa de investimento em títulos de renda fixa e variável e em derivativos.

O FIC Uniprev investe nos seguintes fundos exclusivos de investimento: FIM Uniprev I, FIM Uniprev III e FIM Uniprev IV. Esses fundos destinam-se a manter aplicações em títulos e valores mobiliários, ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito dos mercados financeiro e de capitais. Tem por objetivo proporcionar a seus investidores uma alternativa de investimento em títulos de renda fixa, através da aplicação de, no mínimo, 70% de seus recursos em ativos de renda fixa autorizados pela legislação vigente, visando acompanhar, direta ou indiretamente, a variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI) e, adicionalmente, no máximo 30% de seus recursos em determinados ativos de renda variável autorizados pela legislação vigente, visando acompanhar, direta ou indiretamente, a variação do Índice Brasil (IBX).

5.1 Investimentos imobiliários

O imóvel localizado à Estrada do Hotel da Praia, Saquinho de Itapirapoã - Condomínio Green Coast Residence Service & Marina - Ed. Antares IV, apartamento nº 3 - Angra dos Reis - RJ foi reavaliado em setembro de 2008 pela Urbano Métrica Ltda. (CREA 84-1-06673-7), gerando incremento de R\$ 12, que foi reconhecido no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2008. Tal imóvel é composto por área privativa de 68,84 m². O imóvel está registrado contabilmente como "para renda", conforme valor total reavaliado.

Foram utilizadas para a reavaliação as diretrizes da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT NBR 14653-1:2001 e ABNT NBR 14653-4:2002, enquadradas no Grau II de fundamentação e no Grau III de precisão, definindo o valor de mercado de venda como o de melhor preço para uma expectativa razoável de venda do imóvel em negociação na data da respectiva reavaliação.

5.2 Operações com participantes

Estão representadas por empréstimos a participantes, limitados a dois salários-base de contribuição e ao saldo do participante no plano, com prazo máximo de pagamento de 24 parcelas mensais. O pagamento é feito por desconto em folha de pagamento. No caso de desligamento do funcionário da patrocinadora, o saldo devedor é descontado nos cálculos rescisórios. A atualização monetária é feita com base na rentabilidade média apurada no mês anterior nos investimentos referentes às aplicações de renda fixa. Em 31 de dezembro de 2010, existiam 235 mutuários.

6. Exigível Atuarial

A composição das reservas matemáticas no exercício é como se segue:

	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	2010
Provisões matemáticas:			
■ Benefícios concedidos: (i)			
● Benefícios do plano	44.316	-	44.316
Benefícios a conceder: (ii)			
■ Benefícios do plano com a geração atual:			
● Contribuição definida	267.872	35	267.907
	312.188	35	312.223

- (i) Benefícios concedidos - Correspondem ao valor atual dos benefícios a serem pagos pela Entidade aos participantes e beneficiários em gozo de benefício de prestação continuada.
- (ii) Benefícios a conceder - Correspondem à totalidade dos saldos efetivamente acumulados nas contas previdenciárias de participantes que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.

Premissas atuariais

As premissas atuariais utilizadas estão apresentadas a seguir:

Hipóteses atuariais	2010
Taxa real anual de juros	6%
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS	0%
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano	0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários	0,98
Hipótese sobre gerações futuras de novos entrados	-
Tábua de mortalidade geral	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	-
Tábua de entrada em invalidez	-

7. Composição dos fundos

	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	2010	Formação/ (Reversão)
Reservas e fundos:				
■ Equilíbrio técnico:				
● Superávit acumulado	1.834	-	1.834	(1.232)
Fundos:				
■ Fundo previdencial	952	27	979	259
■ Fundo administrativo	118	-	118	118
	1.070	27	1.097	377
	2.904	27	2.931	(855)





O fundo previdencial corresponde ao fundo de antecipação de contribuições que registra as sobras das contribuições efetuadas pela patrocinadora, relativas aos participantes que dela se desligaram antes de se tornarem elegíveis, conforme estabelecido em parecer atuarial, e servirão para abater futuras contribuições da patrocinadora ou para outra destinação, observada a legislação vigente, desde que prevista no plano de custeio anual, devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo.

8. Custeio administrativo e transferências interprogramas

As transferências foram realizadas de acordo com a legislação vigente.

No programa previdencial, o item custeio administrativo representa as contribuições da patrocinadora para cobertura de despesas administrativas da Entidade. A partir de 1º de fevereiro de 2010, as fontes de custeio administrativo passaram a ser as 3 (três) primeiras usadas concomitantemente:

- Taxa de administração dos empréstimos aos participantes do plano;
- Rentabilidade dos investimentos à razão de 0,5% a.a. sobre o exigível atuarial de dezembro/2010;
- Fundo administrativo que será formado com o saldo remanescente dos itens acima; e
- Fundo previdencial no caso de insuficiência dos recursos acima mencionados na cobertura das despesas mensais.

No mês de janeiro de 2010, as despesas administrativas foram custeadas exclusivamente pelo fundo previdencial.

As despesas administrativas comuns aos diversos planos da Entidade são rateadas proporcionalmente ao patrimônio inicial de cada um desses planos.

Rateio das despesas administrativas	2010
Plano Unisys Brasil	99,99%
Plano Unisys Tecnologia	0,01%

9. Exigível contingencial

A Entidade possui um processo fiscal de número 2007.51.01.502189-4 movido pela Fazenda Nacional exigindo-lhe a quantia de R\$1.266 (valor original), instruída por quatro certidões de Dívida Ativa referente a supostos débitos de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Programa de Integração Social (PIS). De acordo com a avaliação do advogado externo, em 31 de dezembro de 2010, o risco de perda desse processo é possível. Dessa forma, a Entidade, de acordo com as normas contábeis geralmente aceitas no Brasil, não provisionou esse valor. Cabe ressaltar que existe um depósito judicial, referente a esse processo, no valor de R\$1.286, registrado como programa previdencial no ativo (vide Nota Explicativa nº 4. a).

A Entidade registrou provisão para contingência no montante de R\$390 no qual possui depósitos judiciais no mesmo valor. Trata-se de execução fiscal movida pela Fazenda Nacional referente ao não-recolhimento da contribuição para PIS/COFINS. Seguem abaixo os valores:

	2010
Programa administrativo:	
■ Provisão constituída	372
■ Depósitos judiciais	(372)
Programa investimento:	
■ Provisão constituída	18
■ Depósitos judiciais	(18)
Exigível contingencial	-

10. Evento subsequente

Em 3 de março de 2011, o CNPC emitiu a Resolução nº 1 requerendo alterações nos balanços patrimoniais, nas demonstrações dos ativos líquidos e nas demonstrações das mutações dos ativos líquidos.

Alexandre Rangel Chaves
Diretor Superintendente
CPF: 509.155.177-87

Cláudio Rui Chagas da Silva
Técnico contábil - CRC: RJ - 051653-O
CPF: 596.649.677-34

Parecer dos Auditores Independentes

Aos
Administradores, Participantes e Patrocinadoras da
Unisys – Previ Entidade de Previdência Complementar
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas da Unisys – Previ Entidade de Previdência Complementar (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do ativo líquido e do plano de gestão administrativa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis consolidadas

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Unisys – Previ Entidade de Previdência Complementar em 31 de dezembro de 2010 e o desempenho consolidado de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Ênfase sobre a não apresentação das demonstrações financeiras de forma comparativa

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2 às demonstrações contábeis, de acordo com a Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar - CGPC, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC foram alteradas a partir de 2010. De acordo com a faculdade prevista nessa Resolução, não estão sendo apresentadas as informações dos valores correspondentes do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, para fins de comparabilidade.

Outros Assuntos

As demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam os registros contábeis de todos os planos de benefícios sob a responsabilidade da Entidade. Os procedimentos de auditoria foram planejados e executados considerando a posição consolidada da Entidade, e não sobre as informações individuais por plano de benefício, que estão sendo apresentadas em atendimento ao item 17 do Anexo C da Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar – CGPC.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Charles Domingos de Almeida
Contador CRC PR-039655/O-9 T-RJ

Parecer Atuarial

Unisys Brasil Ltda.

1. Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios da Patrocinadora Unisys Brasil Ltda mantido pela Unisys-Previ - Entidade de Previdência Complementar, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente à Patrocinadora da Entidade em 31 de dezembro de 2010.

2. Posição do Patrimônio Social e dos Fundos

Certificamos ainda que, a partir de 1º de janeiro de 2010, a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos, deverá ser apresentada de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução nº 28, de 26/01/2009 e Instrução nº 34, de 24/09/2009, conforme disposto a seguir.

2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	R\$ 315.091.096,44
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO PARA COBERTURA DO PLANO	R\$ 314.021.694,99
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 312.187.221,37
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	R\$ 44.315.640,55
2.3.1.1.01.01.00	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	R\$ 36.977.746,07
2.3.1.1.01.01.01	SALDO DE CONTAS DOS ASSISTIDOS	R\$ 36.977.746,07
2.3.1.1.01.02.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	R\$ 7.337.894,48
2.3.1.1.01.02.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	R\$ 6.780.565,47
2.3.1.1.01.02.02	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO-PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	R\$ 557.329,01
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	R\$ 267.871.580,82
2.3.1.1.02.01.00	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	R\$ 267.871.580,82
2.3.1.1.02.01.01	SALDO DE CONTAS - PARCELA PATROCINADOR (ES) / INSTITUIDOR (ES)	R\$ 140.447.573,76
2.3.1.1.02.01.02	SALDO DE CONTAS - PARCELA PARTICIPANTES	R\$ 127.424.007,06
2.3.1.1.02.02.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGRAMADO	R\$ 0,00
2.3.1.1.02.02.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	R\$ 0,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	R\$ 0,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	R\$ 0,00
2.3.1.1.02.03.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGRAMADO	R\$ 0,00
2.3.1.1.02.03.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	R\$ 0,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	R\$ 0,00
2.3.1.1.02.03.03	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	R\$ 0,00
2.3.1.1.02.04.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE REPARTIÇÃO DE CAPITAIS DE COBERTURA	R\$ 0,00
2.3.1.1.02.05.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE REPARTIÇÃO SIMPLES	R\$ 0,00
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	R\$ 0,00
2.3.1.1.03.01.00	(-) SERVIÇO PASSADO	R\$ 0,00
2.3.1.1.03.01.01	(-) PATROCINADOR (ES)	R\$ 0,00
2.3.1.1.03.01.02	(-) PARTICIPANTES	R\$ 0,00
2.3.1.1.03.02.00	(-) DÉFICIT EQUACIONADO	R\$ 0,00
2.3.1.1.03.02.01	(-) PATROCINADOR (ES)	R\$ 0,00
2.3.1.1.03.02.02	(-) PARTICIPANTES	R\$ 0,00
2.3.1.1.03.02.03	(-) ASSISTIDOS	R\$ 0,00
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) POR AJUSTES DAS CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	R\$ 0,00
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) PATROCINADOR (ES)	R\$ 0,00
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) PARTICIPANTES	R\$ 0,00
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) ASSISTIDOS	R\$ 0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	R\$ 1.834.473,62
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	R\$ 1.834.473,62
2.3.1.2.01.01.00	SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	R\$ 1.834.473,62
2.3.1.2.01.01.01	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	R\$ 1.834.473,62
2.3.1.2.01.01.02	RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO	R\$ 0,00
2.3.1.2.01.02.00	(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	R\$ 0,00

Exercício 2010





(cont.)		
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	R\$ 0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	R\$ 1.069.401,45
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	R\$ 951.904,38
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	R\$ 821.102,39
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	R\$ 130.801,99
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	R\$ 0,00
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	R\$ 117.497,07
2.3.2.2.01.00.00	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	R\$ 117.497,07
2.3.2.2.02.00.00	PARTICIPAÇÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA	R\$ 0,00
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	R\$ 0,00
2.4.0.0.00.00.00	GESTÃO ASSISTENCIAL	R\$ 0,00

Ressaltamos o que se segue:

- No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes a reversão de aposentadoria normal em pensão por morte e ao pecúlio por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes a reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte e ao pecúlio por morte do inválido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- As provisões referentes a futura reversão de aposentadoria normal em pensão por morte e de pecúlio por morte de futuro aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.02.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados).
- As provisões referentes a futura reversão da aposentadoria por invalidez em pensão por morte e de pecúlio por morte do futuro inválido calculada para participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).
- As provisões referentes a pensão por morte e pecúlio por morte de participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

- O Regulamento do Plano de Benefícios da Patrocinadora Unisys Brasil Ltda. vigente em 31/12/2010, Plano este que se encontra em manutenção;
- Os dados individuais, posicionados em 31/12/2010, dos participantes e beneficiários do Plano fornecidos pela Unisys-Previ - Entidade de Previdência Complementar à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial;
A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial deste exercício objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a Unisys-Previ a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.
- A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o regulamento do Plano de Benefícios;
- Os dados financeiros e patrimoniais fornecidos pela Unisys-Previ - Entidade de Previdência Complementar à Mercer, bem como o valor do Fundo Previdencial;
- As Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos incluem os valores remanescentes dos Participantes que solicitaram resgate parcelado.

Esclarecemos que, de acordo com o item 6.5 do Regulamento do Plano de Benefícios Unisys Brasil Ltda, o Fundo Previdencial foi constituído com as contribuições da Patrocinadora, às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado da Patrocinadora antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do Plano. Este fundo tem a finalidade de maximizar a segurança dos benefícios previstos no Plano, podendo ser utilizado pelas Patrocinadoras, para financiar contribuições devidas no exercício de 2011, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, conforme determinado no item 6.5 do Regulamento do Plano.

3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Atuarial foram:

Taxa real de juros (1)	5% a.a.
Projeção de crescimento real de salário (1)	Não Aplicável
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS	Não Aplicável
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano (1)	0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	Não Aplicável
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	0,98
Hipótese sobre rotatividade	Não Aplicável
Tábua de mortalidade geral	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	Não Aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Não Aplicável
Outras hipóteses biométricas utilizadas	Não Aplicável

Observações:

- O indexador utilizado é o IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas;
- O único compromisso do Plano na modalidade de Benefício Definido são os Benefícios Concedidos na forma de Renda Vitalícia, por isso as hipóteses referentes ao comportamento salarial não são aplicáveis.

O método atuarial adotado foi o "Capitalização Individual" para a avaliação de todos os benefícios do Plano. Salientamos que, após a concessão, os benefícios pagos sob a forma de renda vitalícia são avaliados pelo "Método Agregado".

A tábua de mortalidade geral foi alterada da tábua AT-83 para a tábua AT-2000 e a taxa real de juros foi alterada de 6% para 5% a.a.. Essas alterações foram efetuadas para atendimento à Resolução CGPC nº 26/2008.

Informamos que, excetuadas as alterações mencionadas acima, não ocorreram alterações nas demais hipóteses atuariais e econômicas, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial com data-base de 31/12/2010 são apropriados e atendem à Resolução nº 18 do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

4. Ganhos e Perdas

O Superávit do plano corresponde a diferença do saldo de conta corrigido pelo retorno dos investimentos, dos participantes que recebem renda mensal vitalícia, e a provisão recalculada a cada avaliação atuarial. Em 31/12/2010, o principal fator que levou à constituição do Superávit foi a rentabilidade acumulada acima da meta atuarial registrada nos últimos anos.

O superávit foi contabilizado na Reserva de Contingência, até o limite de 25% das reservas matemáticas relativas aos benefícios estruturados na modalidade de "benefício definido", conforme determinado na Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008. Os recursos excedentes à constituição da Reserva de Contingência seriam alocados na Reserva Especial para a Revisão do Plano.

Tendo em vista ser esse é o 3º ano consecutivo de existência de valor positivo na conta Reserva Especial para Revisão do Plano, e considerando que o Plano atende a todos os requisitos previstos na Resolução CGPC nº 26 29/09/2008, o valor existente nessa conta foi transferido para o Fundo de Revisão de Plano. Durante o exercício de 2011, a Unisys efetuará estudo para definição da distribuição, destinação e utilização dos recursos contabilizados neste fundo.

5. Plano de Custeio para o Exercício de 2011

Certificamos que a Patrocinadora Unisys Brasil Ltda. e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefícios com base nos seguintes níveis:

Patrocinadora:

- Contribuições mensais, na forma prevista no item 7.2 do Regulamento do Plano. O percentual médio da contribuição Normal da Patrocinadora, a partir da população Ativa em 31/12/2010, corresponde a 8,95%.

Participante Ativo:

- Contribuições mensais, conforme estabelecido no item 7.1 do Regulamento do Plano. O percentual médio da contribuição do Participante, a partir da população Ativa em 31/12/2010, corresponde a 7,6%.

Participante Autopatrocinado:

- Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições resultantes dos itens 7.1 e 7.2 acrescidas da taxa de administração que vier a ser estabelecida pelo Conselho Deliberativo.

Participante Vinculado:

- A critério do Conselho Deliberativo, o Participante que optar pelo Benefício Proporcional Diferido assumirá o custeio das despesas administrativas decorrentes da sua manutenção no Plano.

Participante Assistido:

- De acordo com o Regulamento do Plano, não existe previsão de contribuição para Participante Assistido.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2011.

6. Despesas administrativas

As despesas administrativas da Entidade, para com a totalidade de seus Planos de Benefícios foram estimadas pela Unisys-Previ - Entidade de Previdência Complementar em R\$ 1.624.363,00 para o exercício de 2011.

7. Conclusão

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios da Patrocinadora Unisys Brasil Ltda mantido pela Unisys-Previ - Entidade de Previdência Complementar, certificamos que o plano encontra-se superavitário. O superávit foi contabilizado na Reserva de Contingência, até o limite de 25% das reservas matemáticas relativas aos benefícios estruturados na modalidade de "benefício definido", conforme determinado na Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008. Os recursos excedentes a constituição da Reserva de Contingência foram transferidos da Reserva Especial para Revisão do Plano para o Fundo de Revisão de Plano. Durante o exercício de 2011, a Unisys efetuará estudo para definição da distribuição, destinação e utilização dos recursos contabilizados neste fundo.

Rio de Janeiro, 28/02/2011

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Jorge João da Silveira Sobrinho - MIBA nº 920

Unisys Tecnologia Ltda.

1. Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios da Patrocinadora Unisys Tecnologia Ltda mantido pela Unisys-Previ - Entidade de Previdência Complementar, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente à Patrocinadora da Entidade em 31 de dezembro de 2010.

2. Posição do Patrimônio Social e dos Fundos

Certificamos ainda que, a partir de 1º de janeiro de 2010, a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos, deverá ser apresentada de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução nº 28, de 26/01/2009 e Instrução nº 34, de 24/09/2009, conforme disposto a seguir.

2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	R\$ 62.668,35
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO PARA COBERTURA DO PLANO	R\$ 35.473,41
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 35.473,41
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	R\$ 0,00
2.3.1.1.01.01.00	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	R\$ 0,00
2.3.1.1.01.01.01	SALDO DE CONTAS DOS ASSISTIDOS	R\$ 0,00
2.3.1.1.01.02.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO	
	EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	R\$ 0,00
2.3.1.1.01.02.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	R\$ 0,00
2.3.1.1.01.02.02	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO-PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	R\$ 0,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	R\$ 35.473,41
2.3.1.1.02.01.00	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	R\$ 35.473,41
2.3.1.1.02.01.01	SALDO DE CONTAS - PARCELA PATROCINADOR (ES) / INSTITUIDOR (ES)	R\$ 19.349,10
2.3.1.1.02.01.02	SALDO DE CONTAS - PARCELA PARTICIPANTES	R\$ 16.124,31
2.3.1.1.02.02.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO	
	EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGRAMADO	R\$ 0,00
2.3.1.1.02.02.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	R\$ 0,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	R\$ 0,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	R\$ 0,00
2.3.1.1.02.03.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO	
	EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGRAMADO	R\$ 0,00
2.3.1.1.02.03.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	R\$ 0,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	R\$ 0,00
2.3.1.1.02.03.03	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	R\$ 0,00
2.3.1.1.02.04.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO	
	EM REGIME DE REPARTIÇÃO DE CAPITALIS DE COBERTURA	R\$ 0,00
2.3.1.1.02.05.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO	
	EM REGIME DE REPARTIÇÃO SIMPLES	R\$ 0,00
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	R\$ 0,00
2.3.1.1.03.01.00	(-) SERVIÇO PASSADO	R\$ 0,00
2.3.1.1.03.01.01	(-) PATROCINADOR (ES)	R\$ 0,00
2.3.1.1.03.01.02	(-) PARTICIPANTES	R\$ 0,00
2.3.1.1.03.02.00	(-) DÉFICIT EQUACIONADO	R\$ 0,00
2.3.1.1.03.02.01	(-) PATROCINADOR (ES)	R\$ 0,00
2.3.1.1.03.02.02	(-) PARTICIPANTES	R\$ 0,00
2.3.1.1.03.02.03	(-) ASSISTIDOS	R\$ 0,00
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) POR AJUSTES DAS CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	R\$ 0,00
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) PATROCINADOR (ES)	R\$ 0,00
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) PARTICIPANTES	R\$ 0,00
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) ASSISTIDOS	R\$ 0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	R\$ 0,00
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	R\$ 0,00
2.3.1.2.01.01.00	SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	R\$ 0,00
2.3.1.2.01.01.01	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	R\$ 0,00
2.3.1.2.01.01.02	RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO	R\$ 0,00
2.3.1.2.01.02.00	(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	R\$ 0,00
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	R\$ 0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	R\$ 27.194,94
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	R\$ 27.173,70

Exercício 2010





(cont.)		
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	R\$ 27.173,70
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	R\$ 0,00
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	R\$ 0,00
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	R\$ 21,24
2.3.2.2.01.00.00	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	R\$ 21,24
2.3.2.2.02.00.00	PARTICIPAÇÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA	R\$ 0,00
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	R\$ 0,00
2.4.0.0.00.00.00	GESTÃO ASSISTENCIAL	R\$ 0,00

Ressaltamos o que se segue:

- No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes a reversão de aposentadoria normal em pensão por morte e ao pecúlio por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes a reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte e ao pecúlio por morte do inválido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- As provisões referentes a futura reversão de aposentadoria normal em pensão por morte e de pecúlio por morte de futuro aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.02.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados).
- As provisões referentes a futura reversão da aposentadoria por invalidez em pensão por morte e de pecúlio por morte do futuro inválido calculada para participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).
- As provisões referentes a pensão por morte e pecúlio por morte de participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

- O Regulamento do Plano de Benefícios da Patrocinadora Unisys Tecnologia Ltda. vigente em 31/12/2010, Plano este que se encontra em manutenção;
- Os dados individuais, posicionados em 31/12/2010, dos participantes e beneficiários do Plano fornecidos pela Unisys-Previ - Entidade de Previdência Complementar à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial;
A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial deste exercício objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a Unisys-Previ a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.
- A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o regulamento do Plano de Benefícios;
- Os dados financeiros e patrimoniais fornecidos pela Unisys-Previ - Entidade de Previdência Complementar à Mercer, bem como o valor do Fundo Previdencial.

Esclarecemos que, de acordo com o item 6.5 do Regulamento do Plano de Benefícios Unisys Tecnologia Ltda, o Fundo Previdencial foi constituído com as contribuições da Patrocinadora, às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado da Patrocinadora antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do Plano. Este fundo tem a finalidade de maximizar a segurança dos benefícios previstos no Plano, podendo ser utilizado pelas Patrocinadoras, para financiar contribuições devidas no exercício de 2011, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, conforme determinado no item 6.5 do Regulamento do Plano.

3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Atuarial foram:

Taxa real de juros (1)	6% a.a.
Projeção de crescimento real de salário	Não Aplicável
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS	Não Aplicável
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano (1)	0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	Não Aplicável
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	0,98
Hipótese sobre rotatividade	Não Aplicável
Tábua de mortalidade geral	Não Aplicável
Tábua de mortalidade de inválidos	Não Aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Não Aplicável
Outras hipóteses biométricas utilizadas	Não Aplicável

Observações:

- O indexador utilizado é o IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas;
- A única possibilidade de compromisso do Plano na modalidade de Benefício Definido são os Benefícios Concedidos na forma de Renda Vitalícia, por isso as hipóteses referentes ao comportamento salarial não são aplicáveis.

O método atuarial adotado foi o "Capitalização Individual" para a avaliação de todos os benefícios do Plano.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial com data-base de 31/12/2010 são apropriados e atendem à Resolução nº 18 do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

4. Ganhos e Perdas

Por ser um plano de contribuição variável, a razão para variação da provisão de benefícios a conceder de um ano para outro será a rentabilidade e as contribuições do participante no período.

5. Plano de Custeio para o Exercício de 2011

Certificamos que a Patrocinadora Unisys Tecnologia Ltda. e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefícios com base nos seguintes níveis:

Patrocinadora:

- Contribuições mensais, na forma prevista no item 7.2 do Regulamento do Plano. O percentual médio da contribuição Normal da Patrocinadora, a partir da população Ativa em 31/12/2010, corresponde a 4,8%.

Participante Ativo:

- Contribuições mensais, conforme estabelecido no item 7.1 do Regulamento do Plano. O percentual médio da contribuição do Participante, a partir da população Ativa em 31/12/2010, corresponde a 4%.

Participante Autopatrocinado:

- Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições resultantes dos itens 7.1 e 7.2 acrescidas da taxa de administração que vier a ser estabelecida pelo Conselho Deliberativo.

Participante Vinculado:

- A critério do Conselho Deliberativo, o Participante que optar pelo Benefício Proporcional Diferido assumirá o custeio das despesas administrativas decorrentes da sua manutenção no Plano.

Participante Assistido:

- De acordo com o Regulamento do Plano, não existe previsão de contribuição para Participante Assistido.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2011.

6. Despesas administrativas

As despesas administrativas da Entidade, para com a totalidade de seus Planos de Benefícios foram estimadas pela Unisys-Previ - Entidade de Previdência Complementar em R\$ 1.624.363,00 para o exercício de 2011.

7. Conclusão

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios da Patrocinadora Unisys Tecnologia da Unisys-Previ - Entidade de Previdência Complementar, certificamos que o Plano está equilibrado, dependendo apenas do pagamento das contribuições previstas no Plano de Custeio para manter este equilíbrio.

Rio de Janeiro, 28/02/2011

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Jorge João da Silveira Sobrinho - MIBA nº 920

Resumo do Demonstrativo de Investimentos - 2010

1) Responsáveis

Nome	Tipo	E-mail	Tel
KPMG Auditores Independentes	Auditor de Gestão	lportugal@kpmg.com.br	21 3981-0500

2) Distribuição dos Investimentos por Segmento

Segmento	Valor Dezembro/2009	Percentual	Valor Dezembro/2010	Percentual
Renda Fixa	298.201.663,92	99,51	312.126.330,02	99,53
Imóveis	178.135,15	0,05	176.643,26	0,05
Empréstimos e Financiamentos	1.275.473,12	0,42	1.296.812,67	0,41
Total de Investimentos	299.655.272,19		313.599.785,95	

3) Rentabilidade dos Segmentos no Semestre (Modelo de Cotas)

Segmento / Benchmark	Valor da Cota	Rentabilidade
Renda Fixa	421,63	8,03
Taxa CDI CETIP		9,75
Imóveis	96,04	-6,32
		0,00
Empréstimos e Financiamentos	463,40	16,32
Taxa CDI CETIP		9,75

4) Distribuição dos Investimentos (Gestão Terceirizada)

Gestor	Valor	Percentual
CITIBANK	312.110.039,60	99,52
Total da Gestão Terceirizada	312.110.039,60	99,52
Total de Investimentos	313.599.785,95	

5) Composição de Renda Fixa

Espécie	Valor Mercado	Percentual s/ Segmento
Títulos Privados		
Conta Corrente	16.290,42	0,00
Total	16.290,42	0,00
Fundos de Renda Fixa		
FAC UNIPREV	312.110.039,60	99,99
Total	312.110.039,60	99,99
Total do Segmento de Renda Fixa	312.126.330,02	100,00

7) Composição Do Segmento De Imóveis

Grupo	Valor	Percentual
Outros	176.643,26	100,00
Total do Segmento de Imóveis	176.643,26	100,00

8) Empréstimos a Participantes

Espécie	Atrasados	Não Atrasados
DII	0,00	1.295.466,88
Valor a Pagar		-1.517,80
Valor a Receber		2.863,59
Valor IRF		0,00
Total do Segmento de Empréstimos	0,00	1.296.812,67

9) Tabela Comparativa dos Limites de Alocação

Segmento	Patrimônio	% Invest.	Limite Máximo
Renda Fixa			
Art. 35 Inciso I - Títulos Públicos Federais	196.752.706,38	62,74	100,00
Art. 35 Inciso II - Demais Títulos de Renda Fixa	45.587.885,15	14,53	80,00
Art. 35 Inciso III Alínea a - CCB	36.943,17	0,01	20,00
Total do Segmento	242.377.534,70	77,28	
Renda Variável			
Art. 36 Inciso I - Ações de Cias no Novo Mercado	19.577.959,00	6,24	70,00
Art. 36 Inciso II - Ações de Cias no Nível 2	1.718.193,79	0,54	60,00
Art. 36 Inciso IV - Ações de Cias no Nível 1	27.313.066,10	8,70	45,00
Art. 36 Inciso V - Ações de Cias não Pertencentes aos Incisos de I a IV	18.169.195,93	5,79	35,00
Total do Segmento	66.778.414,82	21,27	
Investimentos Imobiliários			
Art. 39 - Investimentos Imobiliários	176.643,26	0,05	8,00
Total do Segmento	176.643,26	0,05	
Operações com Participantes			
Art. 40 - Operações com Participantes	1.295.466,88	0,41	15,00
Total do Segmento	1.295.466,88	0,41	
Valores a Pagar e Receber			
Valores a Pagar e Receber	2.971.726,28	0,94	20,00
Total do Segmento	2.971.726,28	0,94	

11) Custos Relacionados à Administração de Recursos

Mês	Gestão	Custódia	Corretagens Paga	Total
Jul	0,00		0,00	0,00
Ago	0,00		0,00	0,00
Set	0,00		0,00	0,00
Out	0,00		0,00	0,00
Nov	0,00		0,00	0,00
Dez	0,00		0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00





Relatório Resumo de Políticas de Investimento

Unisys Brasil Ltda.

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2011 a 12/2011	IGP-DI	5,00%

Documentação/Responsáveis

Nº da Ata de Aprovação: 17/12/2010 Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 17/12/2010

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Segmento	Nome	CPF	Cargo
PLANO	ALEXANDRE RANGEL CHAVES	509.155.177-87	Gerente Financeiro e Administrativo

Controle de Riscos

Tipo		Tipo	
Risco de Mercado	X	Risco Operacional	X
Risco Legal	X	Risco de Contraparte	X
Risco de Liquidez	X	Outros	X

Alocação dos Recursos

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
RENDA FIXA	70,00%	100,00%	85,00%
RENDA VARIÁVEL	0,00%	30,00%	15,00%
IMÓVEIS	0,00%	1,00%	1,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00%	3,00%	1,50%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00%	0,00%	0,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00%	0,00%	0,00%

Período de Referência: 01/2011 a 12/2011

Utiliza Derivativos?

Sim
Período de Referência: 01/2011 a 12/2011

Observações

Reuniões periódicas de acompanhamento de gestão, a Diretoria Executiva da UNISYS-PREVI avaliará os cenários utilizados pelos gestores através de informações obtidas de fontes públicas (por exemplo: relatório FOCUS do Banco Central) e imprensa especializada.

Unisys Tecnologia Ltda.

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2011 a 12/2011	IGP-DI	5,00%

Documentação/Responsáveis

Nº da Ata de Aprovação: 17/12/2010 Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 17/12/2010

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Segmento	Nome	CPF	Cargo
PLANO	ALEXANDRE RANGEL CHAVES	509.155.177-87	Gerente Financeiro e Administrativo

Controle de Riscos

Tipo		Tipo	
Risco de Mercado	X	Risco Operacional	X
Risco Legal	X	Risco de Contraparte	X
Risco de Liquidez	X	Outros	X

Alocação dos Recursos

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
RENDA FIXA	70,00%	100,00%	85,00%
RENDA VARIÁVEL	0,00%	30,00%	15,00%
IMÓVEIS	0,00%	1,00%	1,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00%	3,00%	1,50%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00%	0,00%	0,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00%	0,00%	0,00%

Período de Referência: 01/2011 a 12/2011

Utiliza Derivativos?

Sim
Período de Referência: 01/2011 a 12/2011

Observações

Reuniões periódicas de acompanhamento de gestão, a Diretoria Executiva da UNISYS-PREVI avaliará os cenários utilizados pelos gestores através de informações obtidas de fontes públicas (por exemplo: relatório FOCUS do Banco Central) e imprensa especializada.

Plano de Gestão Administrativa

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2011 a 12/2011	IGP-DI	5,00%

Documentação/Responsáveis

Nº da Ata de Aprovação: 17/12/2010 Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 17/12/2010

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Segmento	Nome	CPF	Cargo
PLANO	ALEXANDRE RANGEL CHAVES	509.155.177-87	Gerente Financeiro e Administrativo

Controle de Riscos

Tipo		Tipo	
Risco de Mercado	X	Risco Operacional	X
Risco Legal	X	Risco de Contraparte	X
Risco de Liquidez	X	Outros	X

Alocação dos Recursos

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
RENDA FIXA	70,00%	100,00%	85,00%
RENDA VARIÁVEL	0,00%	30,00%	15,00%
IMÓVEIS	0,00%	0,00%	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00%	0,00%	0,00%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00%	0,00%	0,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00%	0,00%	0,00%

Período de Referência: 01/2011 a 12/2011

Utiliza Derivativos?

Sim
Período de Referência: 01/2011 a 12/2011

Observações

Reuniões periódicas de acompanhamento de gestão, a Diretoria Executiva da UNISYS-PREVI avaliará os cenários utilizados pelos gestores através de informações obtidas de fontes públicas (por exemplo: relatório FOCUS do Banco Central) e imprensa especializada.

Ata da 14ª Reunião Ordinária de Diretoria da Unisys-Previ Entidade de Previdência Complementar

Aos 26 dias do mês de abril de dois mil e onze, às 09:00 horas na sede da Entidade, à Rua Teixeira de Freitas, 31 - 10º andar - Parte, na cidade do Rio de Janeiro - RJ, reuniu-se a Diretoria da Unisys-Previ Entidade de Previdência Complementar. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Diretor Superintendente, Sr. Alexandre Chaves, que indicou a mim, Claudia Gomes, para secretariá-lo. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Diretores discutir e deliberar sobre os seguintes itens:

- a) Resultados obtidos em Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2010, dos Planos de Benefícios da Entidade e níveis de contribuições recomendados para o exercício subsequente;
- b) Balanço anual, Demonstração de Resultados, Demonstração do Fluxo Financeiro, Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Entidade do exercício 2010; para submissão ao Conselho Administrativo.

Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação da Diretoria os principais resultados obtidos na Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2010, dos Planos da Entidade, documentados em Demonstrativo de Resultado de Avaliação Atuarial ("DRAA"), elaborado pela Mercer Human Resource Consulting, após o que, a Diretoria deliberou pela aprovação, sem ressalvas, do plano de custeio proposto, nos termos desse Demonstrativo. A referida documentação estará a disposição nos arquivos da entidade e não ficará anexa a esta ata.

Dando prosseguimento à reunião, o Sr. Presidente colocou à apreciação e aprovação da Diretoria os documentos citados no item "b" da Ordem do Dia, destacando que as Demonstrações Financeiras submetidas foram devidamente apreciadas pela KPMG Auditores Independentes, conforme Parecer que delas faz parte integrante. Discutido o assunto a Diretoria deliberou, por unanimidade, após detalhado exame, aprovar sem restrições, as Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas e, submetê-las ao Conselho Deliberativo da Entidade, para sua aprovação. A referida documentação estará a disposição nos arquivos da entidade e não ficará anexa a esta ata.

Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2011

Alexandre Chaves
Diretor Superintendente e
Presidente da Mesa

Claudia Gomes
Diretora e
Secretária da Mesa

Ata da 8ª Reunião Ordinária do Conselho Fiscal da Unisys-Previ Entidade de Previdência Complementar

Aos 28 dias do mês de abril de dois mil e onze, às 13:00 h na sede da entidade, reuniu-se o Conselho Fiscal da UNISYS-PREVI ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro, Sr. Mauricio Miranda, que indicou a mim, Alexandre Chaves, para secretariá-la. Instalada a reunião, por determinação da Sra. Presidente, procedi a leitura do Dia, devendo os Srs. Conselheiros discutir e deliberar sobre os seguintes itens:

- a. Balanço anual, Demonstrações de Resultados, Demonstração do Fluxo Financeiro, Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Entidade do exercício 2010.
- b. Relatórios do Conselho Fiscal referentes ao 2º semestre 2010.

Iniciando pelo item a, a Sra. Presidente submeteu à apreciação e aprovação do Conselho Fiscal, destacando que as Demonstrações Financeiras foram devidamente apreciadas pela KPMG Auditores Independentes, conforme parecer que delas faz parte integrante. Discutido o assunto o Conselho deliberou, por unanimidade, após detalhado exame, aprovar sem restrições, as Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas e, registrando-se parecer favorável dos auditores independentes. A referida documentação estará a disposição nos arquivos da entidade e não ficará anexa a esta ata.

Passando pelo item b, os relatórios elaborados pelo Conselho Fiscal da entidade para o 2º semestre de 2010 referentes à avaliação dos controles internos da entidade, hipóteses atuárias e orçamento anual, conforme estabelecido pela Resolução CGPC 13/2004, assim como a aderência à política de investimentos, conforme estabelecido na Resolução 3792 do CMN (Conselho Monetário Nacional) serão submetidos ao Conselho Deliberativo para conhecimento. A referida documentação estará a disposição nos arquivos da entidade e não ficará anexa a esta ata.

Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou a Sra. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 2011

Mauricio Miranda
Presidente da Mesa e
Conselheiro

Francisco Nunes
Conselheiro

Alexandre Chaves
Diretor Superintendente e
Secretário da Mesa





Ata da 23ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da Unisys-Previ Entidade de Previdência Complementar

Aos 29 dias do mês de abril de dois mil e onze, às 16:00 hs na sede da entidade, reuniu-se o Conselho Deliberativo da UNISYS-PREVI ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Presidente do Conselho, Sr. Paulo Bonucci, que indicou a mim, Alexandre Chaves, para secretariá-lo. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura do Dia, devendo os Srs. Conselheiros discutir e deliberar sobre os seguintes itens:

- a) Resultados obtidos em Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2010, dos Planos de Benefícios da Entidade e níveis de contribuições recomendados para o exercício subsequente;
- b) Balanço anual, Demonstrações de Resultados, Demonstração do Fluxo Financeiro, Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Entidade e parecer dos Auditores Independentes para o exercício 2010;

Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação do Conselho Deliberativo os principais resultados obtidos na Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2010, dos Planos da Entidade, documentados em Demonstrativos de Resultados de Avaliação Atuarial ("DRAA"), de 31 de dezembro de 2010, elaborado pela Mercer Human Resource Consulting, aprovados pela Diretoria da entidade, em Reunião Ordinária de 28/03/2010 e ora apresentados a esse Órgão Estatutário. Após tomar conhecimento do conteúdo, o Conselho Deliberativo aprovou o seu inteiro teor, destacando-se em especial, os níveis de contribuição das Patrocinadoras à Entidade, proposto para o exercício de 2011, conforme demonstrativos inseridos no referido "DRAA", plano de custeio e o superávit atuarial acumulado. A referida documentação estará à disposição nos arquivos da entidade e não ficará anexa a esta ata.

Dando prosseguimento à reunião, o Sr. Presidente colocou à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros os documentos citados no item "b" da Ordem do Dia, destacando que as Demonstrações Financeiras foram devidamente apreciadas pela KPMG Auditores Independentes, conforme Parecer que delas faz parte integrante, e do Conselho Fiscal, conforme Parecer registrado em ata de 28/03/2011. Discutido o assunto o Conselho deliberou, por unanimidade, após detalhado exame, aprovar sem restrições, as Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas e, em decorrência, considerando o fato de que sobre as mesmas registrar-se parecer favorável dos auditores independentes, exonerar de responsabilidade sobre as contas do exercício, os membros da Diretoria da entidade, salvo se houver a verificação judicial de erro, dolo, fraude ou simulação. A referida documentação estará à disposição nos arquivos da entidade e não ficará anexa a esta ata.

Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 2011

Paulo Bonucci
Presidente do Conselho e
Presidente da Mesa

Marcos Esteves
Conselheiro

Regina Curi
Conselheira

Alexandre Chaves
Diretor Superintendente e
Secretário da Mesa

Roberto Dib
Conselheiro